

Hermindo João Wimpe

CAMPO DE ESPERANÇAS

histórias de vida,
trabalho e sustentabilidade
em comunidades
que cultivam o amanhã



 pimenta
feijú
2026
São Paulo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

W757c

Wimpe, Hermindo João -

Campo de Esperanças: histórias de vida, trabalho e sustentabilidade em comunidades que cultivam o amanhã / Hermindo João Wimpe. – São Paulo: Pimenta Cultural, 2026.

160 p.; 15,6x23,4

ISBN 978-85-7221-729-3

1. Sustentabilidade. 2. Formação humana. 3. Oralidade.
4. Memória comunitária. 5. Relação ser humano-natureza.
I. Wimpe, Hermindo João. II. Título.

CDD 304.2

Índice para catálogo sistemático:

I. Ecologia humana

Júlia Marra Torres • Bibliotecária • CRB: SP-011583/0

Copyright © Pimenta Cultural, alguns direitos reservados.

Copyright do texto © 2026 o autor.

Copyright da edição © 2026 Pimenta Cultural.

Esta obra é licenciada por uma Licença Creative Commons:

Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional - (CC BY-NC-ND 4.0).

Os termos desta licença estão disponíveis em:

<<https://creativecommons.org/licenses/>>.

Direitos para esta edição cedidos à Pimenta Cultural.

O conteúdo publicado não representa a posição oficial da Pimenta Cultural.

Direção editorial	Patricia Biegging Raul Inácio Busarello
Editora executiva	Patricia Biegging
Gerente editorial	Landressa Rita Schiefelbein
Assistente editorial	Ana Flávia Pivisan Kobata Júlia Marra Torres
Diretor de criação	Raul Inácio Busarello
Assistente de arte	Naiara Von Groll
Editoração eletrônica	Stela Tiemi Hashimoto Kanada
Estágio em editoração	Emanuelle Vitória Miranda da Silva Rayssa Santos Arrais
Imagens da capa	Hermindo João Wimpe
Tipografias	Acumin, Rockwell Nova, Clarendon URW Extra Narrow
Revisão	O autor
Autor	Hermindo João Wimpe

PIMENTA CULTURAL
São Paulo • SP
+55 (11) 96766 2200
livro@pimentacultural.com
www.pimentacultural.com



CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO

Doutores e Doutoradas

Adilson Cristiano Habowski

Universidade La Salle, Brasil

Adriana Flávia Neu

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

Instituto Federal de Santa Catarina, Brasil

Aguimário Pimentel Silva

Instituto Federal de Alagoas, Brasil

Alaim Passos Bispo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Alaim Souza Neto

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Alessandra Knoll

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Alessandra Regina Müller Germani

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Aline Corso

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Aline Wendpap Nunes de Siqueira

Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Ana Rosângela Colares Lavand

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil

André Gobbo

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

André Tanus Cesário de Souza

Faculdade Anhanguera, Brasil

Andressa Antunes

Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Andressa Wiebusch

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Andreza Regina Lopes da Silva

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Angela Maria Farah

Universidade de São Paulo, Brasil

Anísio Batista Pereira

Universidade do Estado do Amapá, Brasil

Antonio Edson Alves da Silva

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Antonio Henrique Coutelo de Moraes

Universidade Federal de Rondonópolis, Brasil

Arthur Vianna Ferreira

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Ary Albuquerque Cavalcanti Junior

Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Asterlindo Bandeira de Oliveira Júnior

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Bárbara Amaral da Silva

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Bernadette Beber

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos

Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

Bruno Rafael Silva Nogueira Barbosa

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Caio Cesar Portella Santos

Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel, Brasil

Carla Wanessa do Amaral Caffagni

Universidade de São Paulo, Brasil

Carlos Adriano Martins

Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil

Carlos Jordan Lapa Alves

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Caroline Chioquetta Lorenset

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Cassia Cordeiro Furtado

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Cássio Michel dos Santos Camargo

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Cecilia Machado Henriques

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Christiano Martino Otero Avila

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Cláudia Samuel Kessler

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Cristiana Barcelos da Silva

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

Cristiane Silva Fontes

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Daniela Susana Segre Guertzenstein

Universidade de São Paulo, Brasil

Daniele Cristine Rodrigues

Universidade de São Paulo, Brasil

Dayse Centurion da Silva

Universidade Anhanguera, Brasil

Dayse Sampaio Lopes Borges

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Deilson do Carmo Trindade

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Brasil

Diego Pizarro

Instituto Federal de Brasília, Brasil

Dorama de Miranda Carvalho

Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Edilson de Araújo dos Santos

Universidade de São Paulo, Brasil

Edson da Silva

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

Elena Maria Mallmann

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Eleonora das Neves Simões

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Eliane Silva Souza

Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Elvira Rodrigues de Santana

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Estevão Schultz Campos

Centro Universitário Adventista de São Paulo, Brasil

Éverly Pegoraro

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Fábio Santos de Andrade

Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Fabrcia Lopes Pinheiro

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Fauston Negreiros

Universidade de Brasília, Brasil

Felipe Henrique Monteiro Oliveira

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Fernando Vieira da Cruz

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Flávia Fernanda Santos Silva

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Gabriela Moysés Pereira

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Gabriella Eldereti Machado

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Germano Ehlert Pollnow

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Geuciane Felipe Guerim Fernandes

Universidade Federal do Pará, Brasil

Geymeesson Brito da Silva

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Giovanna Ofretorio de Oliveira Martin Franchi

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Handherson Leylton Costa Damasceno

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Hebert Elias Lobo Sosa

Universidad de Los Andes, Venezuela

Helciclever Barros da Silva Sales

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil

Helena Azevedo Paulo de Almeida

Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Hendy Barbosa Santos

Faculdade de Artes do Paraná, Brasil

Humberto Costa

Universidade Federal do Paraná, Brasil

Igor Alexandre Barcelos Graciano Borges

Universidade de Brasília, Brasil

Inara Antunes Vieira Willerding

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Jaziel Vasconcelos Dorneles

Universidade de Coimbra, Portugal

Jean Carlos Gonçalves

Universidade Federal do Paraná, Brasil

Joao Adalberto Campato Junior

Universidade Brasil, Brasil

Jocimara Rodrigues de Sousa

Universidade de São Paulo, Brasil

Joelson Alves Onofre

Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil

Jónata Ferreira de Moura

Universidade São Francisco, Brasil

Jonathan Machado Domingues

Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Jorge Eschriqui Vieira Pinto

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Juliana de Oliveira Vicentini

Universidade de São Paulo, Brasil

Juliano Milton Kruger

Instituto Federal do Amazonas, Brasil

Juliano Pizzano Ayoub

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Julierme Sebastião Morais Souza

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Junior César Ferreira de Castro

Universidade de Brasília, Brasil

Katia Bruginski Mulik

Universidade de São Paulo, Brasil

Laionel Vieira da Silva

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Lauro Sérgio Machado Pereira

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Brasil

Leonardo Freire Marino

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Leonardo Pinheiro Mozdzenski

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Letícia Cristina Alcântara Rodrigues

Faculdade de Artes do Paraná, Brasil

Lucila Romano Tragtenberg

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Lucimara Rett

Universidade Metodista de São Paulo, Brasil

Luiz Eduardo Neves dos Santos

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Maikel Pons Giralt

Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

Manoel Augusto Polastrelli Barbosa

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Marcelo Nicomedes dos Reis Silva Filho

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Márcia Alves da Silva

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Marcio Bernardino Sirino

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Marcos Pereira dos Santos

Universidad Internacional Iberoamericana del Mexico, México

Marcos Uzel Pereira da Silva

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Marcus Fernando da Silva Praxedes

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil

Maria Aparecida da Silva Santandel

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Maria Cristina Giorgi

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Brasil

Maria Edith Maroca de Avelar

Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Marina Bezerra da Silva

Instituto Federal do Piauí, Brasil

Marines Rute de Oliveira

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Mauricio José de Souza Neto

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Michele Marcelo Silva Bortolai

Universidade de São Paulo, Brasil

Mônica Tavares Orsini

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Nara Oliveira Salles

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Neide Araujo Castilho Teno

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Brasil

Neli Maria Mengalli

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Patricia Biegging

Universidade de São Paulo, Brasil

Patricia Flavia Mota

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Patrícia Helena dos Santos Carneiro

Universidade Federal de Rondônia, Brasil

Rainei Rodrigues Jadejiski

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Raul Inácio Busarello

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Ricardo Luiz de Bittencourt

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Brasil

Roberta Rodrigues Ponciano

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Robson Teles Gomes

Universidade Católica de Pernambuco, Brasil

Rodiney Marcelo Braga dos Santos

Universidade Federal de Roraima, Brasil

Rodrigo Amancio de Assis

Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Rodrigo Sarruge Molina

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Rogério Rauber

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Rosane de Fatima Antunes Obregon

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Samuel André Pompeo

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil

Sebastião Silva Soares

Universidade Federal do Tocantins, Brasil

Silmar José Spinardi Franchi

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Simone Alves de Carvalho

Universidade de São Paulo, Brasil

Simoni Urnau Bonfiglio

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Stela Maris Vaucher Farias

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Tadeu João Ribeiro Baptista

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Taíza da Silva Gama

Universidade de São Paulo, Brasil

Tania Micheline Miorando

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Tarcísio Vanzin

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Tascieli Feltrin

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Tatiana da Costa Jansen

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Brasil

Tayson Ribeiro Teles

Universidade Federal do Acre, Brasil

Thiago Barbosa Soares

Universidade Federal do Tocantins, Brasil

Thiago Camargo Iwamoto

Universidade Estadual de Goiás, Brasil

Thiago Medeiros Barros

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Tiago Mendes de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Vanessa de Sales Marruche

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Vanessa Elisabete Raue Rodrigues

Universidade Estadual do Centro Oeste, Brasil

Vania Ribas Ulbricht

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Vinicius da Silva Freitas

Centro Universitário Vale do Cricaré, Brasil

Wellington Furtado Ramos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Wellton da Silva de Fatima
Instituto Federal de Alagoas, Brasil

Wenis Vargas de Carvalho
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil

Yan Masetto Nicolai
Universidade Federal de São Carlos, Brasil

PARECERISTAS E REVISORES(AS) POR PARES

Avaliadores e avaliadoras Ad-Hoc

Alcidinei Dias Alves
Logos University International, Estados Unidos

Alessandra Figueiró Thornton
Universidade Luterana do Brasil, Brasil

Alexandre João Appio
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Artur Pires de Camargos Júnior
Universidade do Vale do Sapucaí, Brasil

Bianka de Abreu Severo
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Carlos Eduardo B. Alves
Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Brasil

Carlos Eduardo Damian Leite
Universidade de São Paulo, Brasil

Catarina Prestes de Carvalho
Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Brasil

Davi Fernandes Costa
Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, Brasil

Denilson Marques dos Santos
Universidade do Estado do Pará, Brasil

Domingos Aparecido dos Reis
Must University, Estados Unidos

Edson Vieira da Silva de Camargos
Logos University International, Estados Unidos

Edwins de Moura Ramires
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Brasil

Elisiane Borges Leal
Universidade Federal do Piauí, Brasil

Elizabeth de Paula Pacheco
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Elton Simomukay
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Francisco Geová Goveia Silva Júnior
Universidade Potiguar, Brasil

Indiamaris Pereira
Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

Jacqueline de Castro Rimá
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Jonas Lacchini
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil

Lucimar Romeu Fernandes
Instituto Politécnico de Bragança, Brasil

Marcos de Souza Machado
Universidade Federal da Bahia, Brasil

Michele de Oliveira Sampaio
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Nívea Consuêlo Carvalho dos Santos
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Brasil

Pedro Augusto Paula do Carmo
Universidade Paulista, Brasil

Rayner do Nascimento Souza
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Brasil

Samara Castro da Silva
Universidade de Caxias do Sul, Brasil

Sidney Pereira Da Silva
Stockholm University, Suécia

Suélen Rodrigues de Freitas Costa
Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Thais Karina Souza do Nascimento
Instituto de Ciências das Artes, Brasil

Viviane Gil da Silva Oliveira
Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Walmir Fernandes Pereira
Miami University of Science and Technology, Estados Unidos

Weyber Rodrigues de Souza
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

William Roslindo Paranhos
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Parecer e revisão por pares

Os textos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação do Conselho Editorial da Pimenta Cultural, bem como revisados por pares, sendo indicados para a publicação.

SUMÁRIO

Agradecimentos	13
-----------------------------	-----------

Cristiane Weide Gonçalves

Prefácio	15
-----------------------	-----------

CAPÍTULO 1

Entre o eu e o mundo:

o cuidado de si como prática de interdependência, responsabilidade ecológica e formação humana	19
---	----

Introdução	24
------------------	----

Fundamentação	25
---------------------	----

Do cuidado individual ao cuidado relacional: interdependência e responsabilidade ecológica	25
---	----

A interdependência da vida humana: natureza, cuidado e formação na produção da existência	30
--	----

A negação da propriedade privada e a crítica à modernidade: entre coletividade, natureza e modos de vida.....	34
---	----

Considerações	39
---------------------	----

CAPÍTULO 2

Memória e silêncio da floresta:

o desaparecimento da fauna e flora em Matu di Kon	43
---	----

Introdução	48
------------------	----

Desenvolvimento	48
-----------------------	----

Matu di Kon: território de memória, pertencimento e identidade	48
---	----



Entre tiros e ausências: a destruição da fauna em Matu di Kon	51
Fogo, desmatamento e crise socioambiental em Matu di Kon	59
Considerações	67

CAPÍTULO 3

Entre a oralidade e a escrita:

cultura, educação e identidade nas tradições africanas e afro-brasileiras.....	69
---	----

Introdução	74
------------------	----

Desenvolvimento	74
-----------------------	----

Oralidade e escrita: uma relação de origem e interdependência.....	74
---	----

A oralidade como sistema de conhecimento: transmissão de saberes e dinâmica cultural nas sociedades africanas	84
---	----

A oralidade e aprendizado nas tradições africanas e afro-brasileiras	87
---	----

A palavra como verdade e ensino: ética, narrativa e formação na tradição oral africana	91
---	----

Oralidade e narrativas comunitárias: transmissão de saberes, valores e memória cultural.....	94
---	----

Considerações	94
---------------------	----

CAPÍTULO 4

As contribuições do trabalho na educação de crianças e adolescentes Mandjakus

nas zonas rurais da Guiné-Bissau.....	97
---------------------------------------	----

Introdução	102
------------------	-----

Desenvolvimento	103
-----------------------	-----

O povo Mandjaku: uma breve contextualização.....	103
--	-----

Trabalho e educação com as crianças e adolescentes Mandjakus em Guiné-Bissau	106
A agricultura familiar na educação de crianças e adolescentes Mandjakus em Guiné-Bissau	110
A relação da humanidade com a natureza na cultura dos Mandjakus	114
Grupos de idade e trabalho coletivo.....	122
Considerações	124
 CAPÍTULO 5	
Trabalho de campo e socialização comunitária:	
vivências na infância Mandjaku	127
Introdução	132
Entrevistas.....	133
Teve alguma experiência com o trabalho de campo?	133
Armando Gomes.....	133
O trabalho tem alguma ligação com educação?	135
Qual é o papel do líder do grupo?.....	135
Quais eram as normas do grupo?	138
Havia prática de aconselhamento no grupo? Se sim, de que forma?	139
Genita Mendes.....	141
Upá da Silva	144
Graciete Gomes Caomique	147
Considerações	151
Referências.....	155
Sobre o autor	159

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus Todo-Poderoso pela vida, saúde e força que me sustentaram durante todo o processo de escrita deste livro. Reconheço que, sem essa presença constante, nada disso teria sido possível. Aos meus pais, deixo minha mais sincera gratidão pelo cuidado, pelo amor e pelo sacrifício. Apesar das condições adversas, eles sempre dedicaram esforços à minha educação e ao meu futuro. Os ensinamentos que recebi continuam a guiar minha vida adulta. Agradeço, de modo especial, a Marciano Mendes pelo generoso apoio ao longo da minha trajetória acadêmica. Sua contribuição, especialmente o suporte financeiro na minha formatura e em outros momentos importantes, foi fundamental para o meu progresso. Agradeço especialmente a Cristiane Weide Gonçalves pelo importante apoio na realização deste trabalho. Sua contribuição serve de complemento a este livro. Agradeço à minha orientadora, Ana Carla Hollweg Powaczuk, pela confiança e generosidade. Ao liberar a licença necessária para que eu realizasse este sonho, mesmo que isso significasse uma pausa temporária na orientação, ela demonstrou compreensão e um compromisso verdadeiro com minha trajetória. Esse gesto foi fundamental para a realização deste livro. Gostaria também de registrar meu sincero agradecimento a Baldé Baldé M18, que me recebeu no Brasil e me deu as primeiras orientações sobre o funcionamento das universidades brasileiras. Seu suporte inicial foi essencial para minha adaptação e para os primeiros passos da minha jornada acadêmica neste país. Agradeço sinceramente a todos que, de alguma maneira, contribuíram para esta trajetória; registro aqui meu reconhecimento.

PREFÁCIO

Há livros que se apresentam como estudos. Há livros que se apresentam como relatos. E há livros que, sem deixar de ser pesquisa, carregam também a força de uma vida que pensa, recorda, interpreta e devolve ao mundo aquilo que aprendeu com a própria experiência. Este livro pertence a essa terceira forma.

Em *Campo de Esperanças*, Hermindo João Wimpe nos conduz por um caminho feito de memória, trabalho, natureza, cultura, infância, oralidade e pertencimento. Ao longo dos capítulos, o leitor encontra uma escrita que nasce de um lugar muito concreto: a Guiné-Bissau, suas comunidades, suas tabancas, seus campos, suas florestas, suas línguas, seus modos de viver e de educar. Mas, ao mesmo tempo, o livro ultrapassa qualquer fronteira geográfica. Ele fala da condição humana, da nossa relação com a terra, da formação das crianças, da responsabilidade coletiva e dos saberes que, muitas vezes, foram silenciados ou considerados inferiores pelos modelos “formais” de conhecimento.

Como professora-pesquisadora em educação, leio esta obra como um convite necessário. Um convite a deslocar o olhar para compreender que a educação não acontece apenas entre paredes escolares, carteiras organizadas e livros didáticos. Ela também acontece no campo, na escuta aos mais velhos, na observação das tarefas cotidianas, nos grupos de idade, nas histórias contadas, nos gestos repetidos, nas responsabilidades assumidas aos poucos, nos vínculos construídos entre crianças, adultos, a comunidade e a natureza.

Uma das grandes contribuições deste livro é justamente mostrar que educar é mais do que transmitir conteúdos. Educar é inserir alguém em uma rede de sentidos. É ensinar a viver com os outros. É aprender a reconhecer a terra não apenas como recurso, mas também como condição de existência. É compreender que o trabalho, quando vivido no interior de uma comunidade e protegido de formas exploratórias, também pode ser um espaço de aprendizagem, socialização, responsabilidade e dignidade.



Nos capítulos dedicados ao povo Mandjaku, o autor apresenta uma compreensão de educação profundamente ligada à prática. As crianças aprendem observando, acompanhando, experimentando e, pouco a pouco, assumindo responsabilidades. Esse processo não é descrito como uma simples preparação para a produção, mas sim como uma formação humana. Trata-se de uma aprendizagem que envolve o corpo, a memória, a escuta, o respeito, a autonomia e o pertencimento. Nesse sentido, o livro nos ajuda a pensar com mais cuidado sobre categorias que, muitas vezes, aplicamos de forma apressada a realidades culturais distintas. Ele não nega os riscos da exploração infantil, mas nos desafia a diferenciar exploração de participação comunitária, de imposição de iniciação gradual e de abandono do acompanhamento educativo.

Outro eixo importante da obra é a relação entre o ser humano e a natureza. Ao falar de Matu di Kon, o autor não se limita a descrever um território. Ele apresenta um lugar de formação, de memória e de identidade. A floresta, os animais, a agricultura, os rios, as chuvas e os modos de convivência aparecem como parte de uma história viva. Por isso, quando a fauna desaparece, as queimadas se intensificam, o desmatamento avança e as chuvas se tornam irregulares; a perda não é apenas ambiental. É também cultural, afetiva, social e educativa.

Essa percepção é uma das forças mais sensíveis do livro. Hermino nos mostra que a crise ambiental não pode ser compreendida apenas por meio de números, relatórios e diagnósticos técnicos. Ela precisa ser escutada também a partir das comunidades que sentem, no cotidiano, a diminuição dos peixes, o afastamento dos animais, o empobrecimento do solo, a insegurança alimentar e a fragilização dos laços que sustentam a vida coletiva. A degradação da natureza é, nesse sentido, também uma degradação das formas de convivência.

A obra também dedica atenção especial à oralidade. Em uma sociedade que muitas vezes valoriza a escrita como a única forma legítima de conhecimento, este livro afirma a palavra falada como memória, método e patrimônio. A oralidade aparece como uma tecnologia ancestral de transmissão de saberes, um espaço de resistência e um caminho para a construção da identidade. Contar histórias, escutar os mais velhos, repetir provérbios,

cantar, narrar experiências e preservar línguas são práticas educativas de grande densidade. Elas formam sujeitos, sustentam comunidades e guardam conhecimentos que não cabem inteiramente no papel.

Essa discussão tem forte impacto na educação brasileira. Ao aproximar tradições africanas e afro-brasileiras, o livro contribui para uma pedagogia comprometida com a valorização das identidades negras, o enfrentamento do racismo e a superação do epistemicídio. Ele nos lembra de que uma escola verdadeiramente democrática precisa reconhecer os saberes historicamente marginalizados. Precisa aprender a ouvir outras vozes, outras memórias e outras formas de explicar o mundo.

Há, em toda a obra, uma tensão produtiva entre a memória e o futuro. O autor olha para sua infância, para sua comunidade e para os saberes tradicionais não como quem deseja simplesmente retornar ao passado, mas como quem procura compreender o que ainda pode nos ensinar. A tradição, aqui, não é apresentada como algo imóvel. Ela é memória em movimento. É fonte de interpretação crítica do presente. É possível pensar em outros caminhos para a educação, a sustentabilidade e a vida comunitária.

Por isso, este livro é também uma crítica ao modelo de desenvolvimento que separa a humanidade e a natureza, o indivíduo e a comunidade, o conhecimento formal e o saber popular. Em seu lugar, a obra propõe uma visão de interdependência. O cuidado de si, tema do primeiro capítulo, não se apresenta como prática individualista, restrita ao corpo ou ao bem-estar privado. Cuidar de si é também cuidar do outro, da comunidade, da floresta, dos animais, das águas, das crianças e das gerações futuras. Essa compreensão amplia o horizonte da formação humana e recoloca a educação no centro de uma responsabilidade ética mais ampla.

A escrita de Hermindo tem a força de quem pesquisa sem abandonar a própria história. Isso torna o livro singular. Não se trata de uma produção distante, fria ou indiferente ao objeto estudado. Ao contrário, a experiência vivida é assumida como fonte legítima de conhecimento, em diálogo com autores, documentos, conceitos e debates contemporâneos. Essa escolha metodológica aproxima o leitor da realidade narrada e, ao mesmo tempo, afirma que a pesquisa em educação pode ser rigorosa sem perder sensibilidade.



Ler *Campo de Esperanças* é entrar em contato com uma pedagogia da vida comunitária. Uma pedagogia feita de campo, palavra, memória, trabalho, escuta e cuidado. É perceber que há esperança quando uma comunidade transmite seus saberes às novas gerações. Há esperança quando uma criança aprende a pertencer sem deixar de perguntar. Há esperança quando a memória denuncia perdas, mas também aponta caminhos. Há esperança quando a educação se compromete com a vida em sua totalidade.

Este livro interessa a educadores, pesquisadores, estudantes, lideranças comunitárias e a todos que desejam pensar a educação para além de seus formatos mais conhecidos. Ele nos desafia a reconhecer que há muitas formas de ensinar e aprender. Algumas delas não constam nos currículos oficiais, mas permanecem vivas nas práticas cotidianas de povos que aprenderam, ao longo de gerações, que viver é conviver.

Que esta leitura nos ajude a olhar com mais respeito para os saberes das comunidades tradicionais, para as infâncias que aprendem pela participação, para a oralidade que preserva mundos e para a natureza que sustenta toda possibilidade de existência. E que, ao final, possamos compreender que a esperança, como sugere o próprio título da obra, não é uma ideia abstrata. Ela é cultivada. Exige cuidado, trabalho, memória e responsabilidade coletiva.

Cristiane Weide Gonçalves

professora de escola pública em Santa Maria - RS,
mestre em Políticas Públicas e Gestão Educacional (UFSM).